



Trabalhos Científicos

Título: Metahemoglobinemia Adquirida Secundária A Intoxicação Por Dapsona: Relato De Caso

Autores: ALICE FERNANDES DE A. OLIVEIRA (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS), THAYSE SANTOS BARROS (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS), DILTON MENDONÇA (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS), VINICIUS VELOSO (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS), DANIELLY VARJÃO (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS), LAIS GOMES SPINOLA (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS)

Resumo: A metahemoglobinemia é uma condição hematológica rara, mas potencialmente grave, que afeta a capacidade da hemoglobina em transportar oxigênio de forma eficiente, ocorrendo quando a concentração sérica de metahemoglobina atinge valores acima de 2%. É considerada uma síndrome com etiologias distintas, cuja prevalência ainda não é bem definida. Criança de 6 anos, com história de cianose central e periférica após episódios de vômitos. À admissão na emergência apresentava-se com saturação de oxigênio de 85%, sendo iniciado oxigenoterapia via máscara não reinalante. Feito investigação com tomografia de tórax e antígeno para COVID-19, ambos negativos, sendo transferido para unidade de terapia intensiva, onde foi admitido em ventilação espontânea, sem sinais de desconforto respiratório, com oximetria de pulso de 89% a despeito da alta fração ofertada de oxigênio. Às tentativas de redução desse suporte, houve piora da cianose e da saturação, sem piora clínica. Foi-se descartado infecção, sepse, cardiopatia (ecocardiograma normal). Realizado gasometria arterial com evidência de hiperóxia e níveis de metahemoglobina de 33,6%, confirmando-se Metahemoglobinemia. Feito infusão imediata de Azul de Metileno 1%, com melhora da saturação, tolerância a redução da oxigenoterapia, e queda de metahemoglobina para 19,3%. Após 12 horas houve remissão da cianose e da dependência de oxigênio. Feito nova dose de Azul de Metileno, com resolução completa do quadro, transição para ar ambiente, transferência para enfermaria e queda progressiva de metahemoglobina até 2,4%. Na anamnese inicial, a criança era portadora de Transtorno do Espectro Autista e inicialmente a genitora negou uso de medicações, exposição a substâncias ou ambiental e histórico familiar da doença. No entanto, em uma segunda abordagem, foi informado uso de Dapsona pela genitora e confirmado redução do número de comprimidos. O caso foi notificado ao Sistema de Informações de Agravos de Notificação e ao Conselho Tutelar para acompanhamento. A metahemoglobinemia adquirida é uma síndrome rara, podendo-se haver um baixo grau de suspeição e subdiagnóstico. O presente relato de caso ilustra a importância do reconhecimento precoce da metahemoglobinemia adquirida. Devendo ser pensada em casos de hipoxemia inexplicável e refratária a oferta de oxigênio. O diagnóstico é realizado pela gasometria arterial, um exame simples e disponível em unidades de emergência. A investigação etiológica da metahemoglobinemia não deve atrasar o tratamento em pacientes sintomáticos ou com critérios de gravidade. O Azul de Metileno é o tratamento de escolha e modifica o curso da doença, sobretudo nos casos de intoxicação exógena. O diagnóstico desta condição pode ser feito através de uma anamnese detalhada, exame físico e exames complementares de baixo custo. Este caso demonstra a necessidade do manejo correto para metahemoglobinemia adquirida e a importância da orientação aos pais e cuidadores sobre prevenção de acidentes.